As 5 características dos Homens uteis diante de Deus

1 – Os Homens dos Desertos – Aqueles que vivem na Dependência.
Moises – Dt 8:1-2

Todos os grandes homens de Deus passaram pelo deserto. O alvo de Deus é a aprovação de nossas atitudes. Todo ministério tem que passar pelo deserto.

O Que é Deserto?

Fase de amadurecimento e aprofundamento de Deus para conosco, vem para golpear a carne e quebrantar o ego. Deus não tem compromisso em nos ser agradável, Ele tem a decisão de fazer o que é melhor.

1 – O Deserto é um ambiente de Pressão

A – A PRESSÃO MOSTRA A NOSSA REALIDADE: Na verdade nós só conhecemos alguém de fato quando está debaixo de pressão. Você conhece alguém que só ora e vem na igreja quando esta debaixo de pressão? Essa atitude não seria a mais correta, mas esse tipo de pessoa mostra que por um lado tem um pouco de temor a Deus e o busca em tempos de luta. Ao contrário dessas pessoas existem outras que quando estão debaixo de pressão só sabem ficar sentada assistindo TV e reclamando da vida sem tomar nenhuma atitude contrária a situação que está passando.

"Não dá para avaliar ninguém em dia de festa, somente em dias de uma pressão".

B – A PRESSÃO PRODUZ REALIDADE: A pressão não só produz realidade natural, mas ela bem canalizada produz também realidade espiritual. A pressão tem poder de mudar a nossa vida, por exemplo, você sabe como é feito o diamante, ele é feito do carvão depois de muito fogo e muita pressão.

C – A PRESSÃO PRODUZ PODER: Pressão canalizada gera o movimento. Esse é o princípio que move as coisas. A Igreja primitiva quando estava debaixo da pressão da perseguição, não orou para que fosse livre da pressão. Pelo contrário ela pediu, mais ousadia e autoridade. Por isso pense bem antes de pedir poder para Deus, pois para receber poder terá que estar debaixo de pressão.

O deserto serve para?

1. Deus tirar o Egito de nosso coração – precisamos entrar em Canaã sem resquícios do Egito: lembranças, desejos, envolvimentos…
2. Deus nos preparar para as lutas que travaremos em Canaã – para possuir a terra completamente.
3. Deus mudar a nossa mentalidade – Deus usou Moisés como libertador porque ele não tinha a mentalidade de escravo (foi criado na corte do faraó).
Saber que somos livres.

2 – Os Homens dos Vales – Aqueles que vivem no quebrantamento
Jacó – Gn. 32: 22-31

Só existe uma maneira de tornar o homem útil diante de Deus: Através do QUEBRANTAMENTO de sua alma. O maior impedimento para realizarmos obra de Deus somos nós mesmos; A Alma sempre irá tender à direção oposta à do espírito recriado; A alma irá criar obstáculos para nos impedir de usar o nosso espírito.

Quem pode trabalhar para Deus?

O homem cujo interior pode ser liberado.
A questão não é se há vida dentro, mas sim se a casca foi quebrada.

“Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.” (Jo. 12:24)

A cruz reduz o homem exterior (a alma) à morte. Ela quebra tudo que pertence ao homem exterior: Nossas opiniões; Nossos modos; Nossas habilidades; Nosso Amor próprio; Enfim, TUDO.

As feridas produzem em nós a beleza de Cristo. Se você ainda não possui nenhuma marca é porque provavelmente ainda não se QUEBRANTOU. As feridas são feitas através do quebrantamento, mas o resultado é o doce aroma de Cristo.

“Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo…” (II Co. 2:15)

3 – Os Homens dos Montes – Aqueles que vivem na consagração
Abraão – Gn 22: 1-14

Tudo o que se reduz a cinzas não tem mais utilidade?

Aos olhos dos homens é um desperdício, mas a Bíblia diz que o doce aroma dessa consagração sobe ao céu, e Deus sente o aroma dessa oferta queimada. Para o mundo é um grande desperdício. Somente Deus sente o aroma dessa maravilhosa consagração.
Consagração significa ser trabalhado por Deus.
Consagração não é trabalhar para Deus.
Consagração não é ir para o Amazonas pregar o evangelho.
Consagração significa ser trabalhado por Deus.

Somente depois que somos trabalhados por Deus podemos verdadeiramente trabalhar para Deus. Depois de Deus haver operado em nós já não somos mais um “boi vivo”, fomos reduzidos a nada. Somos transformados a nada, assim poderemos ser enviados para o Amazonas. Antes de podermos trabalhar para Ele, nós mesmos precisamos ser trabalhados por Deus, precisamos ser transformados.

Que transformação é essa que acontece no altar?

A transformação no altar é apenas uma: aos olhos das pessoas, somos reduzidos a zero. Antes éramos úteis para o mundo. Agora já não temos utilidade alguma para ele. Com relação ao mundo, estou crucificado. Com relação a mim mesmo, o mundo também está crucificado. Isso é consagração!

Então irão dizer: “Mas que desperdício! Por que você resolveu fazer isso?
Você poderia ser um grande diretor da IBM, General Motors ou da Volkswagen. Mas agora você se consagrou ao Senhor. Que desperdício!”.

Foi exatamente isso o que os discípulos de Jesus disseram: “Mas que desperdício! Por que foi derramado esse óleo de alabastro sobre Jesus?”. Dentre aqueles discípulos estava Judas. Judas nunca chamou Jesus de Senhor. Já observou que durante toda a vida de Judas, ele sempre chamava o Senhor de Rabi? (Mestre) Ele nunca chamou o Senhor Jesus de Senhor. Judas quis dizer: “Ah, não derrame óleo sobre a cabeça dEle — é um desperdício!”. Ainda que alguém derramasse água sobre a cabeça de Jesus, Judas diria que era um desperdício.

Se conhecermos a preciosidade do nosso Senhor, nunca será um sacrifício consagrar-nos a Ele. É a nossa honra sermos reduzidos a cinzas. As pessoas não vêem, mas Deus sente esse aroma suave. Que coisa maravilhosa! Você está disposto a ser reduzido a cinzas? Poderá dizer: “mas não terei utilidade alguma, serei uma pessoa inútil”. Não, de forma alguma! Lembre-se que nós também somos pó, areia. Não somos nada mais do que barro. Não temos nada a oferecer ao Senhor. Mas, de alguma forma, esse sacrifício está agora sobre o altar — fomos reduzidos a cinzas.

4 – Os Homens das Guerras – Aqueles que vivem em Autoridade
Davi – 1Sm 17:24-26

Disse-lhes Jesus: – Eis aí que vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano (Lucas 10.19).

Ao mencionar serpentes e escorpiões, o Senhor Jesus está se referindo ao poder de toda hoste maligna (o diabo, principados, potestades e demônios). Precisamos estar conscientes de que, no nome de Jesus, temos autoridade sobre eles. Alguns, por equívoco, crêem que o Senhor deu essa autoridade apenas aos apóstolos.

Será que a Igreja do Senhor Jesus tem menos autoridade, hoje, do que tinha no primeiro século? Não! É uma hipótese completamente absurda. O valor da nossa autoridade repousa no poder que existe por trás dela – o próprio Deus. O diabo e suas hostes demoníacas sabem que temos essa autoridade. Por isso, o crente que entende que o poder de Deus opera em seu favor, pode exercitar sua autoridade e enfrentar o inimigo destemidamente.

5 – Os Homens das Conquistas – Aqueles que vivem em Fé
Josué – Nm 13: 17-21 / 25-33 / Nm 14:6/24 / Js 1:2-9

A forma com que encaramos os desafios da vida determina nosso sucesso ou nosso fracasso. Como reagimos diante dos obstáculos? Como nossa fé reage diante das provas? Qual deve ser nossa atitude diante das conquistas e desafio da vida?

As respostas a estas perguntas nos darão uma base para podermos atingir pontos que antes não esperávamos atingir em nossa vida. Deus espera que nossas reações sejam positivas ao invés de negativas. Perdemos muitas bênçãos por causa da nossa tendência à praticidade e à incredulidade. Deus quer mudar esta situação! Basta apenas que o deixemos agir em nós para começarmos a experimentar dimensões maiores de fé e vitória. Tiveram vários outros homens em todos estes momentos, porque Deus os encontrou?